

Os primeiros povos da América já viviam no continente milhares de anos antes da chegada dos exploradores europeus. Esses povos são conhecidos como índios, nativos americanos ou indígenas. No Canadá também são chamados de Primeiras Nações. Muitos desses povos ainda vivem no continente.

Povos árticos, como os esquimós (inuítes) e os aleútes, viveram (e ainda vivem) nas áreas mais longínquas do norte da América do Norte. Muitos outros povos viveram na região em que hoje ficam o Canadá e os Estados Unidos. Os astecas, os maias, os caraíbas e os incas viveram no México, na América Central (no continente e nas Antilhas) e na América do Sul (na região dos Andes).

No Brasil, diferentes nações indígenas se espalhavam pelo território do país. Os portugueses mantiveram maior contato com os tupis-guaranis, que habitavam a faixa litorânea.

Primeiros povos da América

Os primeiros povos da América provavelmente vieram da Ásia para o Alasca. Os cientistas acreditam que isso ocorreu entre 60 mil e 20 mil anos atrás. Durante esse período, possivelmente havia terra firme onde hoje se encontra o estreito de Bering, que separa a Ásia da América do Norte. Por volta de 10000 a.C., esses povos se espalharam pelas Américas do Norte, Central e do Sul. Alguns dos primeiros povos da América do Norte caçava grandes animais, como o mastodonte, já extinto. Outros pescavam e juntavam sementes e plantas silvestres. Com o tempo, alguns povos começaram a se dedicar à agricultura.

Povos da América do Norte

Os povos da América do Norte formavam mais de 240 grupos, ou nações. Eles falavam línguas diferentes, mas seu modo de vida era semelhante.

Os chipewyans e os crees viviam na região ao sul do Ártico, onde hoje estão o Canadá e o Alasca. Eles dependiam das renas, dos alces e dos castores para se alimentar, além de confeccionar tendas e roupas com as peles dos animais.

Entre os nativos do leste da América do Norte estavam os iroqueses, no norte, e os creeks, no sul. Eles usavam cascas e galhos de árvores para construir casas, armas, ferramentas e canoas. Suas roupas eram confeccionadas com peles de veado e de outros animais. Eles caçavam, pescavam e colhiam plantas e frutos, além de plantar milho, abóbora, feijão e tabaco.

Entre os povos das Grandes Planícies do centro da América do Norte se destacavam os cheienes e os sioux. Nos pastos naturais dessa região viviam enormes rebanhos de animais, como alces, cervos, antílopes e bisões. Os nativos obtinham dos bisões quase tudo de que precisavam para viver. Eles comiam sua carne, faziam roupas com sua pele e construía ferramentas usando seus ossos.

Os índios pueblos e navajos viviam na região árida do sudoeste dos Estados Unidos. Eles aprenderam a cultivar grãos usando pouquíssima água. Alguns construía suas casas com pedras e adobe, um tipo de barro. Outros viviam em moradias mais simples.

Muitos grupos de índios habitavam a costa oeste dos Estados Unidos, vivendo da caça e da pesca. Os chumashs construía casas em forma de cúpula. Já as moradias dos miwoks tinham uma parte que ficava embaixo da terra.

Os atuais estados de Nevada e de Utah, no sudoeste árido do país, foram o refúgio de grupos como os shoshones.

Ao norte dessa região viviam os nez-percés, os cabeças-chatas (flatheads) e outros grupos. Eles caçavam e pescavam. No inverno, viviam em aldeias; no verão, acampavam em tendas.

Na costa noroeste, uma área que se estende entre a atual Califórnia e o Alasca, viviam os tlingits e os kwakiutls, entre outros povos. Eles pescavam no mar e nos rios. Alguns povos caçavam baleias. Esses grupos construía casas grandes e canoas de madeira resistentes.

No sul do México (na América do Norte), bem como na Guatemala, em Honduras e em Belize (na América Central), viveu uma grande civilização, a dos maias, um povo pré-colombiano.

Povos pré-colombianos

Os habitantes da América Central e da região dos Andes que já ocupavam essas áreas antes da chegada de Cristóvão Colombo (e de outros europeus) são chamados de povos pré-colombianos. O nome “pré-colombiano” significa “antes de Colombo”.

Os maias formavam uma civilização avançada, organizada em cidades-estado. Eles tinham uma escrita hieroglífica e uma agricultura bem desenvolvida. Além dos maias, houve mais duas culturas importantes na época: os incas e os astecas.

Os astecas viviam no México. Ao chegar à região, encontraram os toltecas e se misturaram a eles. Sua grande atividade era o comércio, que realizavam com produtos luxuosos negociados com outros povos da América do Norte e com os da América Central.

Os incas, a mais avançada dessas três civilizações, viviam nos planaltos andinos, ocupando a região que corresponde ao Equador, à Colômbia, à Venezuela, ao Peru, à Bolívia e ao Chile. Dedicavam-se à agricultura e ao pastoreio e viviam em aldeias. Resistiram à invasão e ao domínio espanhol durante quarenta anos. Seu último imperador foi Tupac Amaru, que morreu em 1572. Com ele, terminou o Império Inca.

Povos indígenas do Brasil

A primeira classificação dos povos indígenas nativos do Brasil estabeleceu quatro grupos, ou nações, considerando os idiomas falados: os tupis-guaranis, os jês ou tapuias, os aruaques ou maipurés e os caraíbas ou caribes. Calcula-se que aproximadamente 5 milhões de índios viviam no Brasil quando os portugueses chegaram.

Os portugueses tiveram mais contato com os tupis-guaranis, que viviam no litoral. Por algum tempo, o interior do vasto território brasileiro permaneceu inexplorado. Até o século XX existiam povos indígenas que nunca haviam tido contato com o homem branco.

Os tupis-guaranis viviam em aldeias populosas, que tinham de 500 a 750 habitantes. Praticavam a caça, a pesca e a coleta de raízes e frutos, além da agricultura.

O Brasil tem cerca de 220 povos indígenas, de diferentes grupos étnicos. São cerca de 180 as línguas faladas por eles. No Brasil, no dia 19 de abril se comemora o Dia do Índio.

É importante a influência dos índios na cultura brasileira. O idioma português falado no Brasil incorporou muitas palavras indígenas. A forte expressão artística dos diversos povos, com domínio do uso da cor, é uma riqueza valorizada pelos brasileiros. Na culinária, a mandioca, a pipoca, o mingau, a tapioca, o pirão e o beiju são de origem indígena. Nos cuidados com a higiene e a saúde, os brasileiros aprenderam com os índios o hábito do banho diário e o uso de remédios naturais em forma de chás, xaropes e compressas. Na música, nos cantos, no uso da rede, no artesanato e em muitas outras coisas, a cultura brasileira mostra sinais da presença indígena.